



JOEL OJ

RUA B-8

Theresina

PIAUHY

PARNAYBA, 30 DE MAIO DE 1912

BR. 12

CAMBIRIMBA

PERIODICO INDISCIPLINADO, CRITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

ANNO I

Redactores e Collaboradores diversos

NUM 3

Gerente irresponsavel - X. P. TEOSINHO

EXPEDIENTE

...O risco que corre o pau corre o machado...

Escritorio—Rua Guarda-Costa.
NUMERO AVULSO 100 REIS

O «Cambirimba» apparecerá em dias indeterminados.

Accepta-se publicações para serem inscriptas na secção «Solicitadas», mediante previo ajuste.

Os artigos publicados não são publicados nem serão devolvidos.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO *Cambirimba*

Therezina, 20.—Prepara-se aqui grande recepção, muitas festas chegada dr. Coriolano (Carvalho), havendo guarda de honra no porto de desembarque prestada pela policia do Estado. Consta autoridades estadoaes farão novo desacato Companhia Vapores mandando vistoriar «Therezinense».

Porto-Alegre, 21.—Soldados policia aqui ergueram muitos vivas dr. Coriolano, lançando fardas n'agua.

Brejo, 21.—Dr. Coriolano recebeu aqui telegramma Ministro Guerra pedindo informações noticias alarmantes transmittidas seus desleaes adversarios para a imprensa Rio. Prosegue viagem

inteiramente calmo não temendo investidas inimigos. Publiquem.

Camativa.

Therezina, 22.—Governistas transmittiram Rio boatos alarmantes, adem outros affirmaram estarem ruas Parnahyba cobertas cadaveres difficultando transito, tendo «Therezinense» se transformado vaso guerra, conduzindo munições, bombas dynamite (*serão de imprensa*) material bellico, e bens de todos criticos & c.

União, 20.—(Urgente) Consta dr. Coriolano recebeu aqui seguinte telegramma Ministro Guerra: «Força maior me obriga vos aconselhar voltar do ponto onde estiverdes».

Therezina, 23.—Chegou «Igarassú» trazendo comitiva senhoras e senhores de companhia dr. Coriolano. Governador, Secretario Policia mandaram vistoriar vapor não encontrando armamento a bordo.

Therezina, 27.—Palla garantias *Cidade*, *Apostro* suspenderam publicações. O bravo tenente coronel Constantino, nomeado coronel comandante do 2.º Corpo Policia! sahio acompanhado carroça, algumas praças exigindo autographos d'aquellas redacções não tendo quem applaudisse semelhante arbitrariedade, insulto Constituição. População alarmada. Viva a *Re-publica*!

Therezina, 27.—Estão reuni-

das, funcionando em predios distinctos duas Camaras constituídas pelos deputados do Governo e da Colligação, uma que terá de reconhecer o dr. Miguel Rosa e outra o dr. Coriolano de Carvalho.

MUSA OPPORTUNA

(pe quebrado)

Ninguem corre a barranca
Somente no oslun moitas
Quem espera ate hoje
Espera mais tres dias...

Quando eu brigar com meu amor,
Não se intrometta ninguem.
Porque acabados os arrufos...
Nós ca nós entendemos...

Quem tiver seu amor ingrato
Corte-o logo de cipó
Que o amor que não apanha
Não quer bem nem nada...

Meu cravo se tu subires
Eu hei de subir tambem.
Pois quero ver como sobem
Dois coriseos num pau só.

Tu de la cheirando a rosas,
Eu de ca todo fardado,
No meio o povo perguntando
— Seu coronel, san...
...a arés?
...rece...

Verdade que o sr. R. IGNACIO prestar um...
...utes de
sortimento de Pe...istica
melhores fabricam...
...outros artigos o...
...zejar de melho...
...atillo e

nestes
noros
icos
Car
ontir
da
ca
desa
Co
guiu
jabot
pinto

VOCABULARIO
DO CAMBIRIMBA

(DR. ANDO)

Empregado. Pessoa de necessaria confiança em quem o patrão inteiramente não confia.

Esposa. Entidade que se julga sempre martyrisada e muito infeliz, tendo, por isto, incontestável direito a um logarsinho no reino do céo, se não fica logo viuva para casar-se de novo.

Esposo. Contribuinte, supplicante e defensor perpetuo do fisco domestico, sem direito a abatimentos nem a reclamações, alem do risco de metter-se em cabo de vassoura no menor ajuste de contas e ciuçadas.

Firmeza. Chita franceza que muda de cor em cada viagem, principalmente quando o sabão é feito da mesma gordura com que são feitas as libras sterlinas.

Honorabilidade. Virtude muito grande que não cabe em bolsa vazia e muito susceptivel de tornar-se em vicio ante a menor exigencia da malfadada barriga.

Igreja. Casa de orações a grosso e a retalho, verdadeira basar de comestiveis, onde se encontra agua benção em rodellas, vinho e o mais que é preciso para a lancha. Cada um

... os formi-
ca verdade q
tica e na so-
a poesia da
cial.

Illustrado. Termo que, como o de talento, serve de cataplasma, na imprensa, para aliviar as dores amargas da verdadeira qualidade do individuo a quem se engrossa.

Noivado e Casamentos

Contractou casamento com a formosa senhorita Emerita Passos o nosso prezado amigo Samuel Bompert, representante nesta praça da firma M. Ulmann & Comp., da Bahia. Parabens.

Pelos laços indissolueis do matrimonio se uniram civil e religiosamente o sr. Manoel José de Alencar com a distincta senhorita Rosina Fonseca, o sr. Avellino Santos, de Therezina, com a gentil senhorita Minervina Mello e o sr. Ezequiel da Cunha Coutinho, enfermeiro da Escola de Aprendizizes Marinheiros, com a joven demoiselle Francisca Germana Coutinho.

Realisou-se á, hoje, ás 6 horas da tarde, o enlace matrimonial do Engenheiro Civil Miguel Furtado Bacellar com a sympathica e formosa senhorita Florie Clark, dilecta filha do nosso respeitavel amigo sr. James Frederick Clark.

O nosso amigo Benedicto Britto e sua digna esposa passaram pelo doloroso transe de perderem um seu filhinho recém-nascido, que na pia baptismal recebeu o nome de José.

ASSOCIAÇÃO
DE LETTRAS

O apreciado poeta A. Freitas teve a gentileza de communicarnos que foi inaugurada nesta cidade, com sede na rua do Igaraapé, uma Associação de Lettras, tendo sido eleita por unanimidade de votos a seguinte directoria:
Presidente — R. Petit.
Vice-presidente — F. Trajad.
Secretario — A. Freitas.
Orador — Peto Narciso.

Thesoureiro — Oscar Franco.
Bibliothecario — Rogaciano Britto.

O nosso tachygrapho, que assistiu a solemnidade, ponde apanhar os seguintes trechos do discurso inaugural pronunciado com toda verbosidade pelo digno orador eleito:

«Concidadãos:

«L'union fait la force».

«Saúdo em poucas palavras a associação que vimos de fundar, cujo fim muito nobre é propugnar pelo desenvolvimento das lettras nesta terra despida de instrucção, e que, considerando-se os elementos de que ella se compõe, promette o mais risonho futuro.

Precisamos nos desenfastiar, como de facto, do viver monotonico do homem isolado e do alphabetismo que predominao nosso meio, e os meus votos são para que a nossa instituição atravesse os annos solidificado pela união fraternal, que é a maior argamassa para sustentar um edificio social.

Demos começo a obra e não percamos o animo á vista das difficuldades que por acaso se opponham á nossa marcha.

(aparte) vou... voute!

Toda a conquista é acompanhada de luctas, mais não importa... não importa...

(aqui o orador engasgou-se e bebeu um litro d'agua)

Como ia dizendo, é grande, é magestoso é sublime, é pyramidal o nosso commettimento e por isto saúdo a Associação que acabamos de constituir.

Avante! deverá ser o nosso emblema immortal ou por outra «querer é poder» deverá ser a divisa da nossa bandeira.

Bravos, bravos, muito bem, voute!

(Em seguida foi distribuido abundante copo d'agua de chuva entre os pacientes ouvintes.)

Indubitavelmente Parnahyba prospera!

Recebemos do sr. Pedro Nunes de Queiroz e de sua digna esposa d. Leonizia de Moraes Queiroz participação de nascimento do seu primogenito Aloysio.

Nossos parabens.